



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

<b>Expeça - se</b>
<b>Publique - se</b>
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

O Ministério da Saúde tem estado no “epicentro” desta pandemia e o CDS entende que o Governo deve disponibilizar informação detalhada relativamente ao *stock* de Equipamentos de Proteção Individual e de outros materiais e equipamentos médicos, antes, durante e depois da fase mais intensa da pandemia

Tivemos, inclusivamente, oportunidade de alertar para esta necessidade nas apreciações que fizemos aos Relatórios do Governo relativos às Declarações dos três Estados de Emergência.

Importa recordar que houve consecutivas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo em 3 e 7 de Fevereiro, nas quais o diretor-geral da OMS alertava os países para a “escassez crónica” destes materiais e equipamentos, frisando que eram “insuficientes para atender a todas as necessidades” e chamando a atenção para que se estaria a fechar uma “janela de oportunidade” para salvar vidas. Mais ainda, referiu que, logo em Fevereiro, “a procura e, agora, 100 vezes superior ao normal e os preços estão 20 vezes mais altos” e que “os stocks globais de máscaras e ventiladores são insuficientes para atender todas as necessidades. Há equipamentos esgotados ou com atrasos na produção entre 4 a 6 meses.”

Importa, assim, que o Parlamento tenha informação cronologicamente discriminada relativamente ao cumprimento destas recomendações da OMS, designadamente saber quando começou a realizar encomendas e aquisições, de que datas são os primeiros despachos para reforço e aquisição de material de proteção, designadamente máscaras, luvas, óculos de proteção, batas cirúrgicas, bem como de ventiladores, e em que quantidades.

O Grupo Parlamentar do CDS entende que toda esta informação é muito relevante para avaliar:

1- A constituição e o aprovisionamento da Reserva Estratégica Nacional;

2- A fundamentação das queixas, recorrentes neste período, sobre a falta de EPI e outros materiais, bem como testes PCR para os profissionais de saúde do SNS e outro pessoal de primeira linha;

3- A relação com os setores privado e social, com as empresas e com pessoas individuais, e o peso que eventuais acordos e doações tenham tido na capacidade de dotar o SNS daquilo que estava em falta e que, agora, o deixará melhor apetrechado.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser da maior urgência um esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

**1 – Quais são os dados concretos relativos a Reserva Estrategica Nacional: como tem vindo a ser gerida e abastecida desde o inicio da pandemia de COVID-19, como está a ser gerida agora neste período de alívio do confinamento e reabertura faseada da economia, e como vai continuar a ser gerida em ordem à prevenção para uma eventual segunda vaga da pandemia?**

**2 – Quais são os dados concretos relativamente ao levantamento do numero de camas de Cuidados Intensivos no país, dos ventiladores invasivos e não invasivos, quer dos que existem ou foram adquiridos pelo SNS, quer dos que foram doados por todos os tipos de instituições (públicas, privadas) e por particulares, e respetiva distribuição pelo país?**

**3 – Quais são os dados quanto ao levantamento detalhado do stock de equipamentos de proteção individual e materiais médicos de que o SNS dispunha antes da Declaração do Estado de Emergência, com informação cronológica relativa a sua aquisição e reforço, por parte do Governo, nomeadamente ventiladores, oxigénio, máscaras, luvas, óculos de proteção, batas cirúrgicas, entre outros?**

**4 - De que datas são os primeiros despachos para reforço e aquisição de material de proteção, designadamente máscaras, luvas, óculos de proteção, batas cirúrgicas, bem como de ventiladores, e em que quantidades?**

**5 – Qual tem sido a relação do Governo com os setores privado e social, desde o momento inicial da pandemia e nos tempos subsequentes, em matéria de capacidade instalada disponibilizada e de acordos de articulação?**

Palácio de São Bento, 25 de maio de 2020

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)